



AUDINT
UNIDADE DE
AUDITORIA INTERNA

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA

Exercício de 2023

17 DE JULHO DE 2023

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA - AUDINT

RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 04/2023

Unidades Auditadas: Hospital Veterinário – HOVET

Município/UF: Mossoró/Rio Grande do Norte

Missão

A Unidade de Auditoria Interna tem por missão desenvolver um plano de ação que auxilie a organização a alcançar seus objetivos, adotando uma abordagem sistêmica e disciplinada para a avaliação e melhoria da eficácia dos processos com o objetivo de melhorar as operações e resultados obtidos da instituição.

Avaliação

O trabalho em atividade, como parte da atividade de auditoria interna, consiste na obtenção e na análise de evidências com o objetivo de fornecer opiniões ou conclusões independentes sobre um objeto de auditoria. Objetiva também avaliar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos relativos ao objeto e à unidade auditada, e contribuir para o seu aprimoramento.

QUAL O TRABALHO FEITO PELA AUDINT?

Em atendimento ao Plano Anual de Auditoria – PAINT 2023 (Assunto 6) apresentamos os resultados da ação de auditoria realizada junto ao Hospital Veterinário – HOVET da Universidade Federal Rural do Semi-árido, apresentado no Relatório de Auditoria nº 04/2023, que teve como objeto avaliar a gestão e manutenção do Hospital Veterinário da UFERSA nos anos de 2022 e 2023.

Os trabalhos de auditoria foram realizados por meio do exame de documentos, entrevistas, inspeção *in loco* de bens e serviços, verificação de informações e dados relevantes aos trabalhos de auditoria por meio de visita técnica e entrevistas direcionadas a identificação, mensuração e avaliação dos Controles Internos administrativos da gestão do HOVET.

POR QUE A AUDINT REALIZOU ESSE TRABALHO?

Para avaliar a gestão e manutenção do Hospital Veterinário da UFERSA nos anos de 2022, e o primeiro quadrimestre de 2023, certificasse da conformidade entre finalidade do HOVET e os serviços ofertados, e ainda verificar a efetividade do acesso de todos os docentes e discentes ao instrumento pedagógico de prática de ensino, pesquisa e extensão, assim como a oferta do serviço ao público.

QUAIS AS CONCLUSÕES ALCANÇADAS PELA AUDINT? QUAIS AS RECOMENDAÇÕES DEVERÃO SER ADOTADAS?

As análises geraram a constatação acerca da deficiência na manutenção de insumo, assim como a inobservância Resolução CONSUNI/UFERSA nº 009/2014, de 20 de novembro de 2014, conforme os achados listados a seguir: 1º) Estrutura do HOVET; 2º) Falta de insumos; 3º) segurança do trabalho; 4º) Carga horária das práticas; 5º) Controle de acesso das turmas; 6º) Custo de manutenção; 7º) Acesso remoto; 8º) Atendimento a demandas externas; 9º) Avaliação dos tutores de animais.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

PAINT – Plano anual de Auditoria

Interna **HOVET** – Hospital Veterinário

CONSUNI –

UFERSA – Universidade Federal Rural do Semi-árido

CCA – Ciências Agrárias

EPI'S – Equipamentos de Proteção Individual

SUS – Sistema Único de Saúde

LOA – Lei Orçamentaria Anual

CONSAD – Conselho de Administração

SUMÁRIO

CONTRA CAPA	2
QUAL O TRABALHO FEITO PELA AUDINT?	4
LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS	5
SUMÁRIO	6
INTRODUÇÃO	7
ESCOPO DO TRABALHO	8
RESULTADOS DOS EXAMES	9
RECOMENDAÇÕES	22
CONCLUSÃO	24
ANEXOS	25
I. MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE EXAMINADA E ANÁLISE DA EQUIPE DE AUDITORIA	25

INTRODUÇÃO

Os trabalhos foram realizados no período de 23 de fevereiro de 2023 a 17 de julho de 2023, no Campus Mossoró, por meio de questionários de entrevistas, o exame dos documentos e observação dos serviços realizados. Foram observados às normas Resolução CONSUNI/UFERSA N° 009/2014, de 20 de novembro de 2014, que regulamenta a organização administrativa do Hospital Veterinário Dix-huit Rosado Maia, Regulamento das atividades de extensão em prática hospitalar; a decisão CONSUNI/UFERSA N° 012/2017, de 15 de fevereiro de 2017, que define a alocação de cursos, disciplinas e unidades suplementares nos diferentes Centros do Campus Sede.

O Regulamento Interno do Hospital veterinário – HOVET foi aprovado pela Resolução CONSUNI/UFERSA n° 009/2014, de 20 de novembro de 2014, com o objetivo de regulamentar a organização do Hospital Veterinário Jerônimo Dix-huit Rosado Maia, conforme detalhado no Art. 2º transcrito abaixo:

Art. 2º O HOVET, órgão suplementar da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), tem por finalidade:

I – servir como base de apoio às ações regulares de ensino de graduação, de pesquisa e pós-graduação e de extensão do curso de Medicina Veterinária da UFERSA, por meio da prestação de serviços à comunidade sob a forma de atendimento médico-veterinário;

II – realizar o atendimento médico-veterinário aos semoventes da instituição e aos experimentais;

III – possibilitar treinamento a estudantes estagiários da UFERSA, mediante o oferecimento de programas de estágios previamente elaborados pelo Colegiado de curso, conforme previsão do projeto pedagógico do curso de Medicina Veterinária;

IV – possibilitar treinamento, por meio de convênios, a estudantes estagiários oriundos de outras instituições;

V – realizar seminários, simpósios, conferências, em parceria com o Curso de Medicina Veterinária da UFERSA, mantendo o intercâmbio técnico-científico e cultural com outras instituições, visando à difusão do conhecimento gerado no HOVET;

VI – possibilitar a especialização multidisciplinar de médicos veterinários por meio de programas de residência e aprimoramento profissional.

O Regulamento do HOVET trata ainda de um conselho hospitalar que é um órgão normativo, deliberativo e consultivo, cujo escopo é definir as estratégias de ação nos trabalhos da organização, planejamento e direção do HOVET.

O Regulamento trata também da responsabilidade e competência da Diretoria do HOVET no tocante a administrar, dirigir, coordenar e supervisionar todas as atividades desenvolvidas naquele órgão, bem como o dever do diretor de presidir o conselho hospital e fiscalizar a aplicação das normas pertinentes.

ESCOPO DO TRABALHO

Em cumprimento ao Plano Anual de Auditoria – PAINT 2023 (Assunto 6) apresentamos os resultados da ação de auditoria realizada junto ao Hospital Veterinário – HOVET da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, o presente trabalho trata da avaliação da gestão do hospital veterinário da UFERSA com a finalidade em verificar se aquele órgão suplementar está cumprindo o seu dever de ser um instrumento de acesso a prática da medicina veterinária e cumprindo satisfatoriamente o seu papel que é o ensino, pesquisa e a extensão, relacionados a medicina veterinário no âmbito da UFERSA.

Para a avaliação da gestão foram analisadas as normas da UFERSA relacionadas ao Hospital Veterinário, foi realizada visitas *in loco*, e entrevistado diversas partes interessadas que vivenciam e participam da gestão do HOVET. Foram entrevistados docentes do curso de medicina veterinária que utilizam o HOVET para as aulas práticas das disciplinas teóricas-práticas, médicos veterinários que trabalham no hospital, um representante da direção, servidores técnico administrativos lotados no HOVET, discentes que participam de aulas práticas no hospital, graduados de medicina veterinária que participam de programa de residência da UFERSA, usuários ou tutores de animais de pequeno porte e tutores de animais de grande porte.

Os trabalhos foram realizados na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, 23 de fevereiro de 2023 a 17 de julho de 2023, em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal, tendo como objetivo avaliação da gestão do HOVET, com finalidade de verificar se o mesmo vem

cumprindo satisfatoriamente o seu papel de instrumento da prática da medicina veterinária, servindo ao ensino da graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, para o curso de graduação em medicina veterinária.

RESULTADOS DOS EXAMES

Para a realização deste trabalho estudamos primeiramente os normativos institucionais como o Estatuto da Universidade, O Regimento Geral, o regulamento Interno do Hospital Veterinário Jerônimo Dix-huit Rosado Maia, e a determinação do CONSUNI que trata dos órgãos suplementares da UFERSA. Os normativos como estatuto e o regimento geral não fala nada a respeito do HOVET, apenas a DECISÃO CONSUNI/UFERSA nº 060/2017 que trata dos órgãos suplementares informa que o HOVET pertence ao centro de Ciências Agrárias – CCA. O regulamento Interno do hospital, por ser uma norma específica é quem expressa o papel do HOVET como instrumento da prática da medicina veterinária em apoio ao ensino, pesquisa e extensão.

Como técnica de auditoria utilizou-se a entrevista como meio de obter as informações necessárias na busca de um conhecimento mais aprofundado dos trabalhos realizados, e das carências vivenciadas. Através da entrevista é possível analisar o conteúdo das falas e delas extrair os fatos que impactam no desempenho ou desenvolvimento do trabalho e/ou ensino prático ou aprendizado de cada uma das partes envolvidas.

1) ACHADO - ESTRUTURA DO HOVET

1.1. DA DESCRIÇÃO SUMÁRIA

A entrevista foi aplicada através de um questionário estruturado como uma questão objetiva, na qual o entrevistado responderia apenas SIM ou NÃO, e na sequência era oferecida a oportunidade de acrescentar algum comentário àquela questão. Foram entrevistadas as seguintes partes interessadas na gestão do HOVET: 05 Professores de Medicina Veterinária que utilizam a estrutura do HOVET para oferecerem aulas práticas; 02 Médicos veterinários que trabalham no HOVET; 05 Alunos do programa de residência em Medicina Veterinária; 05 Alunos de medicina

veterinária que recebem aulas práticas no HOVET ou participam de algum estágio; 01 representante da direção do hospital e 02 servidores que trabalham no HOVET, totalizando 20 entrevistados.

A primeira questão formulada foi: “**A estrutura do HOVET é adequada à prática do Curso de Medicina Veterinária?**”, Doze respondentes disseram que não, a estrutura do HOVET não atende de forma satisfatória as necessidades das práticas de medicina veterinária. Através dos comentários é possível verificar a percepção dos entrevistados a respeito das dificuldades vivenciadas no cotidiano do hospital de práticas do curso de medicina veterinária da UFERSA.

Parte dos respondentes considera que a estrutura do HOVET se tornou pequena em face das demandas crescentes por espaço dos discentes, docentes, residentes, servidores e para o atendimento de animais e seus tutores, o que requer uma estrutura bem maior que a que existe hoje, conforme pode ser transcrito nas falas abaixo:

Não, Hoje é pequena com o crescimento da demanda de Medicina Veterinária, aumento o número de servidores e os residentes.

Não, a demanda é muito grande a mão de obra e a estrutura não comportam.

Não, acho muito pequeno e o centro cirúrgico é limitado, não tem condições de atender grandes e pequenos.

Não, hoje consideramos que o HOVET está ficando pequeno.

Não, por conta das demandas o espaço ficou pequeno, só podemos receber dois estagiários por expediente (no setor).

Não, creio que o espaço já está pequeno.

Há também relatos que identificam questões de segurança em virtude da estrutura limitada, o que pode ocasionar algum acidente com os animais tratados, ou até mesmo com as pessoas envolvidas no atendimento, conforme se pode observar na percepção dos respondentes:

Não, A sala de cirurgia não é acolchoada, o piso é de um emborrachado solto e de má qualidade, não temos extração de gases anestésico (retirada do gás da sala). O cilindro de oxigênio fica dentro do Centro Cirúrgico.

Não, com relação ao centro cirúrgico uma pia esta fora do preconizado. Os centros cirúrgicos deveriam ser separados, os grandes, os pequenos e os silvestres.

O HOVET se divide na verdade em três estruturas: um setor chamados

de pequenos, que atende animais de pequeno porte como cães e gatos; outro setor dos grandes, que atende animais de grande porte que são bovinos, eqüinos, (mulas, jumentos) caprinos, ovinos; e o terceiro setor que atende animais silvestres, na maioria das vezes trazidos pelo IBAMA para serem tratados, o setor de animais silvestre é muito limitado, de acordo com que podemos perceber nas falas dos respondentes:

Não, a estrutura principalmente de animais silvestre é muito pequena, pode transmitir doenças, a sala de atendimento é muito pequena.

Não, com relação ao setor de animais silvestres a estrutura é muito pequena, tanto para os residentes, estagiários e comportar os animais.

O setor que trata os animais de pequeno porte também apresenta dificuldades relacionadas aos espaços necessários ao desenvolvimento de suas atividades, sejam para os discentes, residentes, servidores, médicos veterinários, tutores e para os próprios animais cuidados, conforme se observa nas respostas abaixo:

Não, com exceção do setor de grandes animais, os demais apresentam dificuldades com estrutura limitada.

Não, Visando o bem estar dos profissionais não tem local de um descanso, e também dos tutores de animais de pequeno porte.

Mesmo entre os entrevistados que responderam que SIM, que **“A estrutura do HOVET é adequada à prática do Curso de Medicina Veterinária?”** confirmam que sim, mas nos comentários apontam possíveis problemas ou indicam soluções que poderiam melhorar o funcionamento daquele instrumento de prática do curso de medicina veterinária, conforme falas transcritas abaixo;

Sim, Foi pensado para animais encaminhados por ONG, e a necessidade didática do docente/disciplina.

Sim, mas pode melhorar, a sala de Cirurgia de grandes (indução) precisa melhorar as condições de segurança (física).

Sim, mas poderia ser bem melhor, o laboratório de Patologia clínica é pequeno, nem espaço para mais cadeiras não tem, nem espaço para uma mesa de estudo, espaço para mais bancada.

Sim, mas seria bom construir (um centro cirúrgico) próximo as instalações para os grandes animais. A mesa do centro cirúrgico está com defeito, não sobe nem desce o elevador. Seria bom aumentar a quantidade de residentes no hospital de grandes animais.

Sim, mas pode melhorar, por exemplo os blocos cirúrgicos deveriam ser separados, tanto de grandes, quanto de silvestres.

Sim, a estrutura é adequada, atendemos as necessidades.

Sim, para atender a minha disciplina sim.

Sim, as deficiências são mais de relacionamentos.

1.2. FATO

Em trabalho de auditoria realizado no período de 05/06, mediante visita *in loco* e através de entrevista com diversas partes interessadas que são: Professores de Medicina Veterinária; 02 Médicos veterinários que trabalham no HOVET; Alunos do programa de residência em Medicina Veterinária; Alunos de medicina veterinária que recebem aulas práticas no HOVET ou participam de algum estágio; representante da direção do hospital e servidores que ali trabalham que convivem no HOVET pelos mais diversos motivos. Os entrevistados apontam em suas falas diversos problemas e os aspectos que precisam melhorar na estrutura de funcionamento do HOVET.

1.3. CAUSA

Não seria justo desconsiderar os relevantes serviços prestados pelo HOVET quanto instrumento da prática do curso de medicina veterinária da UFERSA, assim como não se pode negar o fato de que dada a crescente demanda e as novas atribuições que lhe são acrescentadas, que a atual estrutura está aquém do necessário para o enfrentamento dos desafios imposto.

É possível verificar que por diversos fatores o HOVET não consegue exercer plenamente a sua finalidade prevista no Inciso I, do Art. 2º do seu Regulamento Interno, estabelecido pela Resolução CONSUNI/UFERSA nº 009/2014, de 29 de novembro de 2014, conforme transcrito a seguir:

Art. 2º O HOVET, órgão suplementar da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), tem por finalidade:

I – servir como base de apoio às ações regulares de ensino de graduação, de pesquisa e pós-graduação e de extensão do curso de Medicina Veterinária da UFERSA, por meio da prestação de serviços à comunidade sob a forma de atendimento médico-veterinário.

2) ACHADO - FALTA DE INSUMOS

2.1. DA DESCRIÇÃO SUMÁRIA I

Na mesma entrevista efetuou-se um questionamento a respeito dos insumos utilizados no HOVET nos mais diversos serviços ali prestados, foram indagadas neste quesito as seguintes partes: 05 professores de medicina veterinária, 02 médicos veterinários que trabalham no hospital, 05 alunos residentes, 01 representante da direção e 02 servidores do HOVET, totalizando 15 entrevistados que convivem e conhecem as rotinas do hospital.

Dos quinze respondentes, 13 afirmaram que NÃO, os insumos não são suficientes para atender a necessidade dos docentes que se utilizam do hospital que instrumento da prática para as aulas teórica-prática, para atender os laboratórios, as consultas, centros cirúrgicos e os demais procedimentos ali efetuados. Faltam insumos por diversos motivos, como recursos financeiros limitados e a programação das compras, como pode ser observada nas falas abaixo transcritas:

Não. Falta insumo geral, não há um planejamento de aquisição com docentes. Há conflito de personalidade com o Centro de Ciência Animais (Agrárias).

Não, todo semestre eu sofro com a falta de material, não recebo o material para cirurgia de aula prática.

Não, precisa de mais, é um problema muito sério. É uma questão de organização.

Não, os recursos são limitados, são para ser usados em aula, é uma questão crucial.

Não, temos um problema grande com isso, é o maior problema.

Não, Falta, quando a reposição não é adequada a gente solicita doações

Não, sempre falta material para o laboratório funcionar de forma satisfatória.

Não, Quando é solicitados aos tutores a aquisição de medicamentos e alimentação e outros insumos, raspa de madeira para o piso, cama das baias.

Não, a universidade oferece grande parte dos insumos, mas alguns temos solicitado dos proprietários.

Não, sempre falta alguma coisa como soro, fio cirúrgico, atadura, e acabamos tendo que pedir o material é insuficiente para as cirurgias.

Não, os recursos são poucos e o modelo de (aquisição) no serviço público dá muito deserto, os prazos de entrega variam.

Não, ocorre falta de insumos. Ocorre falha nas compras. A parti do PAC esperamos que a situação se organize. Este ano o diretor de compras tem dado uma atenção especial.

Dos entrevistados sobre a oferta de insumos para atender as demandas do HOVET, dois responderam que SIM, que os insumos são suficientes, mas nos comentários acabam demonstrando que ocorre a falta de insumos para seus trabalhos, conforme pode ser visto abaixo no conteúdo de suas falas:

Sim, mas as vezes falta em determinado período do ano.

Sim, mas ocorre períodos que faltam alguns insumos.

2.2. FATO

O fato é que os recursos disponibilizados pela UFERSA para a manutenção do Hospital Veterinário são insuficientes para atender a demanda a ele imposta. Todos os entrevistados concordam que faltam insumos para a manutenção dos serviços do hospital, conseqüentemente discentes e docentes são prejudicados e os profissionais sofrem limitações de suas atividades em virtude da falta de insumos, bem como, tutores de animais que recorrem ao HOVET em busca de algum atendimento deixam de ser atendidos.

2.3. CAUSA

A falta de insumos para o HOVET acarreta diversas conseqüências negativas para o curso de medicina veterinário, assim como para tutores de animais de Mossoró e região, sejam animais grandes, pequenos ou silvestres. As aulas das disciplinas teórica-prática ficam comprometidas por falta de material e algumas ocorrem porque os docentes das respectivas disciplinas bancam os materiais do próprio bolso; os laboratórios deixam de fazer exames por falta de reagentes, ou são obrigados

a diminuir sua produtividade porque um equipamento não é consertado por falta de recursos financeiros; alunos estagiários deixa de praticar por falta de insumos; os médicos veterinários dos programa de residência (pós-graduação) tem suas atividades comprometidas; os veterinários do próprio hospital, em algum período do ano, deixam de atender a demanda da comunidade por falta de materiais ou equipamentos.

Deficiência na manutenção de insumos também acarreta a suspensão de cirurgias que são fundamentais para o aprendizado dos alunos do curso de medicina veterinária, o ambiente pequeno ou limitado também prejudica os discentes usuários do HOVET. Conforme o exposto acima é possível verificar que por falta de insumos o hospital veterinário não consegue cumprir plenamente as finalidades expressas no seu regulamento interno, de acordo com que pode ser visto no inciso I, do Art. 2º do seu Regulamento Interno, estabelecido pela Resolução CONSUNI/UFERSA nº 009/2014, de 29 de novembro de 2014.

3) ACHADO – RISCOS NA SEGURANÇA DO TRABALHO

3.1. DA DESCRIÇÃO SUMÁRIA I

No trabalho de auditoria da gestão do hospital veterinário como instrumento prático do ensino da medicina veterinária questionou-se a respeito da segurança do trabalho dos que ali freqüenta sejam como docentes, discentes, alunos residentes, médicos veterinários ou servidores. Os que responderam este questionamento na entrevista foram: professores médicos veterinários 05, Médicos veterinários lotados no Hospital 02, Alunos residentes 05, Alunos do curso de medicina veterinária da UFERSA 05, Servidores lotados no HOVET 02, totalizando 19 respondentes.

A respeito dos cuidados com a segurança das pessoas que ali freqüentam pelos motivos supracitados, apresentou-se a seguinte questão: “**As práticas são realizadas dentro das normas de segurança?**” As respostas estão transcritas abaixo como pode ser visto:

Sim, São enviados os EPIs. Poderia criar uma comissão de Segurança do trabalho (periódica).

Sim. Há sempre o cuidado com o uso dos EPIs, e com o descarte dos materiais.

Sim, a universidade sempre disponibiliza os EPIs.

Sim, todos os EPIs, todos os cuidados, técnicos trabalhos técnicos de segurança, uso de máscara, jaleco...

Sim, São sempre expostos e existe proteção da melhor forma, cuidado com contenção de animais.

Sim, sempre tem luvas, óculos, avental, tudo disponível.

Sim, nós trazemos estas desde a formação. Sendo responsáveis por nossas indumentárias, mas já houve período que faltava luvas. A mesa de cirurgia está quebrada, dependendo de manutenção, pois não sobe ou desce a altura do animal que está sendo cirurgiado.

Sim, já vem graduação com estas orientações, alguns EPIs são fornecidos pelo Hospital.

Não, os materiais são nossos, a universidade ficou de fornecer. Sim, sempre.

Sim, mas apesar de que nas aulas práticas nós temos que comprar tudo.

Sim, mas as vezes falta oxigênio.

Sim, trabalhamos dentro das normas.

Sim, seria interessante os bancos da bancada com encosto (ergonomia)

Dos entrevistados 04 responderam apenas que SIM, sem acrescentar comentários, apenas respondeu que NÃO, acrescentando que os materiais são adquiridos pelos alunos, que a universidade ficou de fornecer. Um dos que responderam afirmativamente, acrescentou que a mesa cirúrgica está com o elevador quebrado, não sobe nem desce o animal, causando desconforto para os profissionais que estão realizando o procedimento.

3.2. FATO

O fato é que o hospital veterinário busca atender as normas de segurança do trabalho através do fornecimento dos EPIs necessário, embora que alguns relatos apontam que quando faltam materiais os alunos têm que arcar com os custos. No tocante a segurança do trabalho é importante destacar que nos conteúdos das falas

referente a estrutura do HOVET foram relatados riscos de segurança no tocante ao piso do centro cirúrgico, considerado inadequado, riscos de segurança na contenção dos animais, risco de contaminação pelo uso de uma pia inadequada para centro cirúrgico; e risco nos procedimentos cirúrgicos de animais grande, pequenos e animais silvestre em um mesmo centro cirúrgico o que pode acarretar contaminação. Há ainda o relato de um cilindro de oxigênio dentro do centro cirúrgico o que pode acarretar um acidente.

3.3. CAUSA

Inobservância das normas de segurança para hospitais veterinários

4) ACHADO – FALHA NO CUSTEIO DA MANUTENÇÃO DO HOVET

4.1. DA DESCRIÇÃO SUMÁRIA

O Hospital Veterinário Jerônimo Dix-huit Rosado Maia é mantido pela UFERSA, mediante recursos de uma dotação orçamentária específica dentro do Orçamento federal na Ação 20RK, destinados a manutenção dos hospitais veterinários. O HOVET foi contemplado para o exercício de 2023, com R\$ 233.000,00 (Duzentos e trinta e três mil reais).

No entanto, dada a grande demanda estes recursos são insuficientes para custear materiais hospitalares, de laboratórios, EPIs entre outros, pois o HOVET atende os graduando de medicina veterinária, aos docentes do Curso de medicina veterinária, aos residentes dos programas de medicina veterinária, aos docentes e discentes dos projetos de pesquisa e extensão, aos semoventes da própria UFERSA, aos animais de grande porte, aos animais de pequeno porte e animais silvestres resgatados pelo IBAMA.

Quanto aos recursos orçamentários disponíveis no exercício de 2022, houve um montante de R\$ 278.300,00 e foram utilizados R\$ 278.022,00, praticamente 100% dos recursos, já no exercício de 2023 está disponível o valor de R\$ 233.895,00, tendo sido utilizado até o momento a importância de 44.764,90 – considerando que já nos aproximamos do meio do ano, deve estar ocorrendo falha na execução da aquisição de insumos. Já que os recursos são considerados pouco, sua execução precisa ser a mais eficiente.

É imperioso que a UFERSA busque utilizar de forma mais eficiente

possível os recursos orçamentários disponíveis na Lei Orçamentária Anual - LOA e que priorize sobretudo a aquisição de insumos e manutenção dos equipamentos do hospital, e que outras despesas como limpeza, segurança, diárias e passagens sejam suportados pelo orçamento de custeio da UFERSA, assim como é feito com as demais unidades.

Considerando a escassez de recursos para custeio do hospital, foi apresentada aos entrevistados a seguinte questão: **“Você acredita que o serviço prestado pelo HOVET deva ter taxas para manutenção, mesmo que simbólica?”**. A questão foi respondida por 05 Professores de Medicina Veterinária, 02 Médicos Veterinários lotados no HOVET, 05 Médicos veterinários do programa de residência, 05 Alunos do Curso de Medicina Veterinária, 01 representante da direção do hospital, 02 servidores, 02 tutores de animais de grande porte e 02 tutores de animais de pequeno porte, totalizando 24 respondentes. As respostas estão elencadas abaixo:

*Sim, geridos pela fundação, com
ressalvas. Sim*

Sim, para a aquisição dos insumos.

Sim, Justamente para atender a questão dos insumos.

Sim.

Sim, deveria ser cobrado uma taxa, mesmo que simbólica.

Sim. Deveria haver uma taxa;

Sim, seria para manter o básico que muitas vezes falta.

Sim, porque o gasto com tratamento de grandes é alto.

*Sim, As vezes falta alimentação para os animais
silvestres.*

*Sim, de certa forma ajudaria para a aquisição de alguns insumos, no Brasil
somente 4 hospitais não cobram,*

Sim, por que sempre falta algum material.

Sim.

Sim.

Sim.

Sim. Seria maravilhoso.

*Sim, que sejam dentro das condições dos
proprietários. Sim.*

Sim, deveria haver a cobrança de uma taxa;

Sim, deveria cobrar uma taxa mesmo que simbólica;

Não. Não deve haver taxa de cobrança;

Sim, concordo com a taxa.

Dos respondentes 21 concordam com a cobrança de uma taxa que serviria para cobrir despesas com os insumos, um respondente disse não concordar com a cobrança de taxa e 02 entrevistados não responderam a este questionamento.

4.2. FATO

A limitação de recursos disponibilizados para custear a manutenção do HOVET tem provocado diversos impactos negativos para os graduandos em medicina veterinária, docentes, direção do hospital, médicos veterinários residentes, veterinários lotados no hospital, servidores técnicos, pesquisadores e tutores de animais de grande e pequeno porte que demandam algum atendimento.

É fato que a falta de recursos para custeio provoca a falta de insumos e isso impossibilita que as atividades ocorram dentro da normalidade, e assim sendo aulas práticas ficam prejudicadas, exames não são realizadas, consultas são suspensas ou limitadas, cirurgias são canceladas, em resumo tudo os serviços funcionam de forma precarizada, já que as atividades de ensino precisam continuar.

4.3. CAUSA

Inobservância ao Art. 2 do Regulamento Interno do Hospital veterinário, que estabelece a finalidade do HOVET como órgão suplementar do Centro de Ciências Agrárias - CCA, servindo como instrumento para as atividades práticas do ensino, pesquisa e extensão, assim como a tutores de animais de grande ou pequeno porte de Mossoró e região.

5) ACHADO – ACESSO REMOTO

5.1. DA DESCRIÇÃO SUMÁRIA

O acesso às atividades práticas do curso de medicina veterinária é imprescindível para uma boa formação, porém alguns espaços são limitados não comportando um número maior de participantes ou expectadores. São exemplos as cirurgias realizadas no centro cirúrgico, em que só podem assistir ou participar um número limitado de interessados, a solução seria utilizasse da tecnologia disponível e alguns interessados poderiam assistir ao procedimento mesmo estando em outro ambiente que não o centro cirúrgico, inclusive o hospital tem um pequeno auditório que poderia servir para que professores da medicina veterinária, com seus alunos, pudessem acompanhar as cirurgias realizadas no centro cirúrgico, sem necessariamente está naquele local.

5.2. FATO

As demandas por espaços para das práticas do curso de medicina

veterinária são crescentes e os espaços são limitados, neste contexto a tecnologia com uso de câmeras e transmissão ao vivo via internet para outros ambientes podem ser uma solução. A medicina humana já usa estes recursos a algum tempo, há poucos dias uma equipe de um hospital de São Paulo auxiliaram seus colegas na cirurgia de um menino em um hospital do Pará, segundo a matéria o procedimento foi um sucesso. Há informações que o HOVET já dispõe destes equipamentos tecnológicos para esta finalidade, falta somente colocar em prática.

5.3. CAUSA

Inobservância aos princípios da eficiência, eficácia e economicidade que norteiam a gestão pública, assim como inobservância ao regulamento interno do HOVET em seu inciso I do Art. 2º.

6) ACHADO - ATENDIMENTO A DEMANDAS EXTERNAS INSUFICIENTES

6.1. DA DESCRIÇÃO SUMÁRIA

O HOVET presta um importante serviço ao curso de medicina veterinária, no que concernem as práticas das aulas teórica-prática, aos projetos de pesquisa e extensão, bem como aos programas de residência em medicina veterinária, tratando do que diz respeito as demandas internas, mas não se resume a isso o seu papel, o hospital atende também as demandas externa da sociedade e órgão governamentais como o IBAMA.

Cidadãos de Mossoró e região recorrem ao HOVET quando seus animais precisam de um tratamento especializado, são proprietários ou tutores de animais de grande e pequeno porte que demanda por serviços de saúde animal. O IBAMA constantemente recorre aos serviços do hospital da UFERSA quando encontra, apreende ou recebem animais silvestres feridos ou necessitando de um tratamento de saúde adequado.

Para compreender melhor este tema foi indago a 05 Médicos veterinários do programa de residência da UFERSA, e a 05 Alunos do Curso de medicina veterinário, o seguinte: **“Você entende que o HOVET atende adequadamente aos animais e seus proprietários /tutores?”**, as respostas estão relacionadas abaixo, conforme pode ser visto:

Sim, Faz mais do que poderia, mais pelo esforço dos residentes;

Sim, fazemos o máximo que podemos dentro dos nossos limites, o que atrapalha é a falta de material;

Sim;

Sim;

Sim;

Sim, com exceção quando falta insumos;

Sim, mas deixa a desejar em alguns sentidos, marcação de consultas é complicado. Não tem internamento nem urgência para os pequenos, falta estrutura e material;

Sim;

Não, falta uma assistente social para direcionar os atendimentos;

Não, porque não tem internamento, as vezes precisam ficar internados e não podem (verificar a evolução do paciente).

6.2. FATO

Conforme pode ser observado no conteúdo das falas acima, três aspectos se destacam, primeiro é fato que a falta de insumos impede o hospital de cumprir plenamente o seu papel, segundo diz respeito a marcação de consulta em que um dos respondentes acrescenta que poderia haver a mediação de um Assistente Social para melhorar o atendimento; terceiro a falta de internamento para animais de pequeno, que independente de seu estado de saúde são atendidos e liberados, seja por consulta e cirurgia, após o procedimento são mandados para casa com seus tutores, o que segundo alguns respondentes impedem que os estudantes e/ou médicos veterinários de medicina veterinária possam acompanhar a evolução clínica do animal.

Neste aspecto ficam prejudicados os animais que podem ter seu quadro de saúde prejudicado e os alunos e residentes que tem seu aprendizado prejudicado por não poder avaliar se o tratamento está surtindo o efeito desejado, ou seja, como está evoluindo o quadro de saúde de seus pacientes.

6.3. CAUSA

Inobservância ao regulamento interno do HOVET em seu inciso I do Art.

RECOMENDAÇÕES

1. RECOMENDAÇÃO Nº 01

Recomenda-se que a UFERSA providencie a elaboração de um projeto de engenharia visando a Construção de um novo hospital veterinário, no prazo de 1 ano, que contemple a construção de três centros cirúrgicos: um centro cirúrgico para animais de grande porte, um centro cirúrgico para animais de pequeno porte e um centro cirúrgico para animais silvestres. Que inclua no projeto do novo hospital laboratório de análise patológica e espaço destinado a recepção e espera para os tutores de animais de pequeno porte.

Achado nº 1

2. RECOMENDAÇÃO Nº 02

Recomenda-se a UFERSA priorize a utilização dos recursos previstos na Lei Orçamentária Anual – LOA para a manutenção do HOVET em despesas que sejam para a aquisição de insumos utilizados no hospital;

Achado nº 2

3. RECOMENDAÇÃO Nº 03

Recomenda-se corrigir as falhas consideradas riscos de acidente no centro cirúrgico como o piso inadequado, retirada dos gases anestésicos do centro cirúrgico, retirar o cilindro de oxigênio de dentro do centro cirúrgico e melhorar a contenção de animais, no prazo de 180 dias.

Achado nº 3

4. RECOMENDAÇÃO Nº 04

Recomenda-se a UFERSA: Instituir uma taxa de cobrança a ser paga pelos tutores de animais grandes e pequenos para fazer face aos custos dos insumos utilizados no atendimento, mediante consulta da legalidade ao procurador federal junto a UFERSA; A taxa dever ser administrada por meio de cooperação com a fundação de apoio.

Achado nº 4

5. RECOMENDAÇÃO N° 05

Recomenda-se a UFERSA: Instalar sistema de câmeras nos centros cirúrgicos que permita aos discentes e docentes assistir aos procedimentos do auditório do hospital veterinário, no prazo de 180 dias.

Achado n°5

6. RECOMENDAÇÃO N° 06

Recomenda-se a UFERSA manter o número de 30 atendimentos diários no hospital destinado a atender animais de pequeno porte, e estabelecer melhorias no serviço de marcação de consultas, conforme pactuado entre a direção do HOVET e a unidade de auditoria.

Achado n° 6

CONCLUSÃO

Em face dos exames realizados, observando as informações obtidas e análises acima declinadas, esta Auditoria Interna encaminha o presente Relatório para análise e ciência de Vossa Magnificência, enquanto presidente do Conselho de Administração - CONSAD, órgão ao qual esta Unidade de Auditoria Interna é vinculada.

Mossoró, 17 de julho de 2023.

Antônio Gilberto Martins da Costa

SIAPE 1750.665
CONTADOR

Visto pela Auditora:

Maria Teodora Rocha Maia do Amaral

SIAPE 3331.118
AUDITORA

ANEXOS

I. MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE EXAMINADA E ANÁLISE DA EQUIPE DE AUDITORIA

Achado n°1 Estrutura do HOVET

MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE

A direção do Hospital veterinário se manifestou por meio do MEMORANDO ELETRÔNICO N° 32/2023 – HOVET, de 10 de julho de 2023, no qual esclarece os questionamentos apresentados por esta unidade de auditoria, no qual apresentamos a percepção dos entrevistados quanto a estrutura do HOVET, que hoje é considerada pequena e sem espaço de descanso para os profissionais ou uma recepção adequada para os tutores de animais. A manifestação da Direção do HOVET sobre este tópico está transcrita abaixo:

Temos um projeto para expansão estrutural do hospital veterinário, porém esbarramos na questão financeira.

Na carga horária atual, não há viabilidade para descanso dos servidores efetivos, para os residentes já existe.

A recepção do HOVET é pequena, e o amontoado de tutores estava gerando desorganização e até agressão verbal contra nossa recepcionista e servidores.

CENTRO CIRURGICO

Ainda sobre a estrutura do HOVET, com ênfase para o centro cirúrgico, foram apresentadas algumas constatações obtidas nas entrevistas as quais foram apresentadas a direção do HOVET para que tivesse a oportunidade de justificar ou esclarecer. A direção do hospital veterinário apresentou as justificativas abaixo:

*O engenheiro da universidade já veio avaliar a estrutura do **centro cirúrgico** para efetuar a reforma com melhorias. Estamos tentando levantar recursos para fazer a instalação do circuito de gases e retirar os cilindros das salas.*

Os residentes têm duas casas de apoio para descanso, os médicos veterinários técnicos e professores não.

A mesa cirúrgica de grandes animais é outro problema crônico, a qual só pode ser consertada por uma empresa com carta de exclusividade para manutenção da marca do equipamento, e o mais próximo fica no estado de São Paulo, e até agora não tivemos condições de trazer uma equipe.

*Temos um projeto de abrir uma especialização **latu sensu** de aprimoramento em clínica e cirurgia de grandes animais, estamos com o projeto em trâmite administrativo.*

Quando construíram o prédio de grandes animais, faltou no projeto a transferência do centro cirúrgico de grandes animais está esbarrando em recursos para sanar essa demanda.

ANIMAIS SILVESTRES

Outro tópico abordado que está relacionado ao hospital veterinário é o setor que cuida de animais silvestres, pois segundo a percepção dos entrevistados o anexo é muito pequeno, tanto para os residentes, estagiários e para comportar os animais em locais mais adequados, hoje corremos o risco de haver transmissão de doenças. A direção do HOVET argumenta que: *“Há planos para expansão do hospital e melhorias do setor de silvestres.”*

LABORATÓRIO

Continuando com a estrutura do HOVET, outro aspecto considerado limitado é o **laboratório**, que segundo os entrevistados: *“o laboratório de patologia clínica é pequeno, não conta com espaço para mais cadeiras, para mesa de estudo, para mais bancada, só podemos receber dois estagiários por expediente.”* Segundo fomos informados pela direção do hospital aquela unidade está trabalhando pela solução, conforme transcrito: *“Há planos para expansão do hospital e do laboratório clínico.”*

ANÁLISE DA AUDITORIA INTERNA ACERCA DA CONSTATAÇÃO

Analisando o conteúdo das respostas das entrevistas e considerando que mesmo aqueles que responderam “sim” que **A estrutura do HOVET é adequada à prática do Curso de Medicina Veterinária?** Tem sempre uma observação a acrescentar no sentido de que na percepção deles a estrutura está bem, mas precisa melhorar em alguns fatores.

A própria direção do HOVET reconhece que o hospital precisa de um projeto de reforma e ampliação para que possa atender as demandas do curso de medicina veterinária e as demais finalidades determinadas pela instituição, ou seja, necessita de reforma e ampliação, espaço para descanso dos servidores em caso de plantões e um espaço adequado para a espera dos tutores de animais de pequeno porte.

Quanto ao **centro cirúrgico** que apresentam diversas inconformidades como: questões de segurança no centro cirúrgico, problemas na contenção de animais, a presença de um cilindro de oxigênio dentro do centro cirúrgico, que pode ocasionar um acidente, pia inadequada, piso inadequado no centro cirúrgico, espaço limitados, um único centro cirúrgico para animais de grande porte, animais de pequeno porte e animais silvestres, entre outros.

A própria direção do HOVET reconhece os problemas e informa em sua manifestação que: o engenheiro já providenciando o projeto de reforma e melhorias no Hospital; o conserto da mesa do centro cirúrgico depende de uma empresa com sede em São Paulo, que a contratação está complicada; que tem a pretensão de construir um centro cirúrgico para animais de grande porte, que está faltando recursos.

O anexo dedicado ao cuidado de animais silvestre também é considerado limitado, muito pequeno sem espaço suficiente para os profissionais e alunos do curso de medicina veterinária que precisa ter aulas práticas naquele ambiente. Os animais silvestres trazidos geralmente pelo IBAMA ficam em um ambiente muito pequeno e próximo de outros animais silvestres o que aumenta o estresse dificultando até a cura, outro aspecto negativo é que o ambiente limitado pode facilitar a contaminação, tanto de outros animais, quanto das pessoas que ali atuam.

No tocante ao laboratório de patologia clínica, considerado pequeno, pois não conta com espaço para mais cadeiras, para mesa de estudo, para mais bancada, e que só pode receber dois estagiários por expediente. Direção se manifestou argumentando que: *Já existe planos para expansão do hospital e do laboratório clínico.*

Cabe destacar que o relatório referente a gestão do HOVET foi encaminhado ao CONSAD e durante a deliberação foi solicitado que a AUDINT se reunisse com a direção do hospital para discutir alguns pontos, o principal deles, segundo a direção seria que ao invés de reformar a atual estrutura, melhor seria a construção de um novo equipamento.

Achado n° 2 Falta de Insumos

MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE

Apresentamos a direção do hospital os questionamentos obtidos das entrevistas para que os mesmos tivessem a oportunidade de se manifestar sobre a falha no fornecimento e manutenção dos insumos, considerados essenciais ao funcionamento daquele equipamento. Conforme segue podemos ver as justificativas e/ou esclarecimentos da direção do HOVET:

a) O formato de compras por licitação vem dando muitos itens desertos, portanto a aquisição de produtos para cirurgia e material de laboratório ficam escassos. Ainda uso o cartão de suprimento de fundos para sanar parcialmente essas demandas.

b) Sim, a orientação é que na impossibilidade de compra seja solicitada a aquisição pelos tutores. Nós fornecemos nossos serviços e insumos de forma gratuita, então não vejo problema em solicitar materiais de quem possa pagar e isso não é uma exclusividade desse hospital, em outros hospitais veterinários ocorre o mesmo. Claro que não podemos usar este argumento para não fazer uma melhor organização nas compras, mas como falei, o sistema do serviço público é complicado e a nossa posição geográfica não nos favorece quanto à entrega de itens em pequenas quantidades.

c) O planejamento para aquisição com docentes está previsto para o próximo PAC.

ANÁLISE DA AUDITORIA INTERNA ACERCA DA CONSTATAÇÃO

Quanto à oferta e manutenção de insumos para uso nas rotinas do Hospital veterinário tem-se observado a recorrente falta de materiais para cirurgias, laboratórios, medicação dos animais tratados, fato que tem prejudicado de forma considerável as práticas ofertadas ao curso de medicina veterinária, enfim são todos

impactados pela falha no fornecimento de insumos.

Algumas justificativas são apresentada como a burocracia do setor publico para contratar, a demora do processo e muitas vezes as licitações que dão desertas, outros fatores apresentados são a falta de planejamento das aquisições e a insuficiência de recursos. No entanto além destas falhas, os recursos orçamentários destinados pelo Ministério da Educação – MEC para a manutenção de Hospital veterinário precisam ser bem executados, é necessário haver prioridades, se os recursos são poucos devem ser prioritariamente usados para a aquisição de insumos para uso nas práticas do hospital. Deve-se evitar utilizar estes escassos recursos na contratação de terceirizados, em serviços de segurança e em diárias e passagens.

Achado nº3 Riscos na Segurança do trabalho.

MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE

Foram apresentados vários questionamentos a direção do HOVET conforme conteúdo das falas no subtópico DESCRIÇÃO SUMÁRIA acima, que apresentou as seguintes manifestações:

Nós temos EPI's para residentes, médicos veterinários e professores para uso em centro cirúrgico.

A comissão de segurança do trabalho é uma ideia a ser avaliada, porém temos poucos profissionais disponíveis, visto o acumulo de atividades que já temos.

A falta de materiais é um problema crônico na UFERSA, como já citado anteriormente.

A mesa cirúrgica de grandes animais é outro problema crônico, a qual só pode ser consertada por uma empresa com cata de exclusividade para manutenção da marca do equipamento, e o mais próximo fica no estado de São Paulo, e até agora não tivemos condições de trazer uma equipe. Quanto ao oxigênio, a empresa contratada pelo serviço de entrega, à vezes atrasa, dificultando assim o bom andamento dos atendimentos clínicos e cirúrgicos.

Em reunião para a avaliação do relatório preliminar com os diretores do hospital, a audint foi informada que todos os EPIs necessários para o acesso do centro cirurgico são fornecidos, no entanto, alguns EPIs de uso rotineiro para uso no cotidiano

do hospital são adquiridos pelos alunos.

ANÁLISE DA AUDITORIA INTERNA ACERCA DA CONSTATAÇÃO

Quanto a segurança do trabalho nas práticas do ensino de medicina veterinária na qual se pode observar algumas falhas na falta de EPIs fato este que é impactado pela falta de insumos, assunto já discutidos anteriormente. Apesar do esforço da gestão do HOVET, ocorre períodos do ano que falta de EPIs, o que prejudica às práticas do ensino da medicina veterinária e/ou outras atividades de pesquisa e extensão.

Ocorre também o risco em virtude de falhas na estrutura, como uma pia fora dos padrões preconizados para centro cirúrgico, o piso de um emborrachado inadequado para centro cirúrgico de hospital veterinário e um cilindro de oxigênio dentro do centro cirúrgico.

Achado n° 04 Falha no custeio de manutenção

MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE

Quanto a possibilidade de cobrança de uma taxa com a finalidade exclusiva de garantir o suprimento dos insumos utilizados no HOVET, foram apresentado este questionamento a 20 entrevistando e apenas um discordou totalmente da cobrança, um resumo da percepção destes foi apresentado a direção do HOVET para que se manifestasse a respeito, conforme podemos observar a seguir: *“Há um projeto de cobrança tramitando administrativamente na UFERSA, com taxas de cobrança acessíveis para a população, bem como isenções, com avaliação caso a caso.”*

ANÁLISE DA AUDITORIA INTERNA ACERCA DA CONSTATAÇÃO

A falta de recursos para o custeio de insumos para funcionamento do HOVET é um problema considerado crônico por todos os entrevistados, fato que prejudica as atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão; a falta de insumos dificulta também o atendimento das demandas externas da comunidade, que busca frequentemente por serviços fornecidos pelo hospital veterinário.

Uma provável solução para o problema da falta de insumos no hospital veterinário seria a cobrança de uma taxa, mesmo que simbólica cobrada dos tutores de animais que demandam por serviços do HOVET. De todos os hospitais veterinários

mantidos pelas faculdades de medicina veterinária do Brasil, apenas quatro não cobra uma taxa de manutenção, entre eles está o hospital da UFERSA.

Achado nº 06 Atendimento a demandas externas insuficientes.

MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE

No tocante ao atendimento de demandas oriundas da população de Mossoró e região referente a capacidade de atendimento com insumos, controle dos atendimentos, direcionamento dos atendimentos, mais profissionais para atender os demandantes, limitação da estrutura física para um atendimento mais adequado. Em manifestação de sua opinião quanto aos questionamentos, a direção do HOVET apresentou os argumentos seguintes:

A falta de material é um problema crônico e de resolução complicada, sempre tentamos dispensa e compra de materiais pelo cartão de suprimento de fundos.

A marcação de consultas tem um horário definido, a comunidade externa é que não está se adequando às nossas orientações.

Quanto a necessidade de uma assistente social para direcionar os atendimentos, estamos pleiteando a vaga para um profissional com essas características.

Quanto a necessidade de internamento de animais de pequeno porte, as vezes precisam ficar internados e não podem para verificarmos a evolução do paciente. Na verdade não temos pessoal, nem segurança para funcionarmos 24h, esse é um projeto já em análise.

ANÁLISE DA AUDITORIA INTERNA ACERCA DA CONSTATAÇÃO

O hospital veterinário da UFERSA é constituído de três partes ou anexos, a primeira recebe animais de pequeno porte (cães e gatos), a segunda, trata animais de grande porte (cavalos, bois, jumentos, burros, cabras e ovelhas) a terceira parte trata de animais silvestres geralmente trazidos pelo IBAMA. Embora sendo partes de um todo cada um tem suas peculiaridades.

No hospital de pequenos (cães e gatos) as consultas são marcadas somente por telefones o que dificulta a compreensão dos demandantes, que chegam lá com seus animais necessitando de atendimento, muitas vezes de urgência. Mesmo diante do quadro de saúde dos animais, os tutores são orientados a ir para casa e tentar marcar uma consulta por telefone.

Outro fator negativo quanto aos pequenos animais é o número limitado de atendimentos, são marcados apenas 09 (nove) consultas por dia, apesar de se saber

que o hospital conta com médico veterinário de plantão, médicos veterinários dos programas de residência e os professores médicos veterinários que precisam oferecer aulas práticas a seus discentes que também precisam consultar aqueles animais ou realizar outros procedimentos nos mesmos.

Os animais de pequeno porte, ao contrário dos grandes e silvestres, não são hospitalizados, são atendidos e liberados, mesmo que passem por um procedimento cirúrgico. Segundo os discentes do curso de medicina veterinária a não hospitalização dos pequenos animais prejudica o aprendizado quanto a quadro de evolução do tratamento.

Outra dificuldade quanto ao atendimento de animais de pequeno porte e quanto ao espaço de espera, tanto para os tutores quanto para os animais, não existe um espaço adequado para a espera, todos ficam nas calçadas, nas sombras das árvores à espera de atendimento.

No tocante aos grandes animais não ocorre dificuldade para se marcar um atendimento, todos que chegam são muito bem atendidos, recebidos, consultados, examinados e hospitalizados, dependendo da necessidade dos pacientes. A maior dificuldade do hospital de grandes é não contar com centro cirúrgico, quando necessitam de procedimentos cirúrgicos os animais precisam ser levados para o centro cirúrgico que fica no hospital de pequenos.

Os animais silvestres geralmente são trazidos pelo IBAMA, também não enfrentam dificuldade no atendimento, chegam são recebidos, tratados e hospitalizados, quando curados são devolvidos ao IBAMA que cuida de prepará-los para retornar a natureza. A grande dificuldade do hospital de animais silvestres é quanto a estrutura limitada, muito pequena, tanto para abrigar os animais quanto para os veterinários, residentes, docentes e discentes que ali exercem suas atividades.

Mossoró, 17 de julho de 2023

Antônio Gilberto Martins da Costa

SIAPE 1750.665

CONTADOR

Visto pela Auditora:

Maria Teodora Rocha Maia do Amaral

SIAPE 3331.118

AUDITORA